



Estruturas de Dados I Listas

Prof. Leonardo C. R. Soares - leonardo.soares@ifsudestemg.edu.br
Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
21 de novembro de 2024







Definição

► Estruturas de dados são um modo particular de armazenamento e organização de conjuntos de dados;





Definição

- Estruturas de dados são um modo particular de armazenamento e organização de conjuntos de dados;
- Estes conjuntos de dados manipulados por algoritmos podem crescer, diminuir, serem alterados e também pesquisados – por isso são chamados de conjuntos dinâmicos;





Definição

- Estruturas de dados são um modo particular de armazenamento e organização de conjuntos de dados;
- Estes conjuntos de dados manipulados por algoritmos podem crescer, diminuir, serem alterados e também pesquisados – por isso são chamados de conjuntos dinâmicos;
- Estes conjuntos podem ser representados por estruturas de dados simples, que por sua vez podem compor estruturas avançadas;





Definição

- Estruturas de dados são um modo particular de armazenamento e organização de conjuntos de dados;
- Estes conjuntos de dados manipulados por algoritmos podem crescer, diminuir, serem alterados e também pesquisados – por isso são chamados de conjuntos dinâmicos;
- Estes conjuntos podem ser representados por estruturas de dados simples, que por sua vez podem compor estruturas avançadas;
- ➤ A representação computacional escolhida deve ser capaz de suportar as operações em conjuntos dinâmicos.



Operações frequentes

- ▶ Pesquisar(S, k): Dado um conjunto S, pesquisar a existência do elemento k;
- ▶ Inserir(S, x): Insere o elemento x no conjunto S;
- ightharpoonup Remover(S, x): Remove o elemento x do conjunto S;
- Mínimo(S): Pesquisa o conjunto S e retorna a menor chave encontrada;
- Máximo(S): Pesquisa o conjunto S e retorna a maior chave encontrada;
- Sucessor(S, x): Pesquisa o conjunto ordenado S e retorna o elemento após x, ou, caso x seja o último elemento, retorna NULL;
- ► Antecessor(S, x): Pesquisa o conjunto ordenado S e retorna o elemento anterior a x, ou, caso x seja o primeiro elemento, retorna um valor nulo.



Descrição

Listas são uma forma simples de interligar conjuntos, uma sequência linear de zero ou mais elementos $x_0, x_1, ..., x_{n-1}$, na qual x_i é de um determinado tipo e n representa o tamanho da lista.

Sua principal propriedade estrutural envolve as posições relativas dos elementos em uma dimensão:

- Assumindo n > 0, x_0 é o primeiro item da lista e x_{n-1} é o último item da lista;
- $ightharpoonup x_i$ precede x_{i+1} para i = 0, ..., n-2;
- $ightharpoonup x_i$ sucede x_{i-1} para i = 1, ..., n-1.





Operações

O conjunto de operações a ser definido depende exclusivamente da aplicação. Entretanto, um conjunto de operações normalmente necessário à maioria das aplicações são:

- Criar uma lista linear vazia;
- ► Inserir um novo item imediatamente após o *i*-ésimo item;
- ► Remover o *i*-ésimo item;
- ► Localizar o *i*-ésimo item para examinar e/ou alterar o conteúdo de seus componentes;
- ► Combinar duas ou mais listas lineares em uma lista única;
- ▶ Dividir uma lista linear em duas ou mais listas:





Operações

- ► Fazer uma cópia da lista linear;
- Ordenar os elementos da lista em ordem ascendente ou descendente, de acordo com alguns de seus componentes;
- Pesquisar a ocorrência de um item com um valor particular em algum componente.





Várias estruturas de dados podem ser usadas para representar listas lineares, cada uma com vantagens e desvantagens particulares. As duas representações mais utilizadas são:

- ▶ Implementação por arranjos;
- ► Implementação por ponteiros (ou referência).





Implementação por arranjos

- Os elementos são armazenados em um arranjo de tamanho suficiente para armazenar a lista;
- A lista pode ser percorrida em qualquer direção;
- O campo último aponta para a posição seguinte à do último elemento da lista;
- ▶ O i-ésimo elemento da lista está armazenado na (i-1)-ésima posição do arranjo;
- O tamanho do arranjo limita o tamanho máximo permitido para a lista.





Vantagens da implementação por arranjos

- Economia de memória (os apontadores são implícitos nesta estrutura);
- Acesso a qualquer elemento da lista é feito em tempo constante (O(1)).

Desvantagens da implementação por arranjos

- Custo para inserir elementos da lista pode ser linear (O(n) todos os elementos podem precisar ser movidos);
- Custo para remover elementos da lista pode ser O(n);
- Quando não existe previsão sobre o crescimento da lista, o arranjo que define a lista deve ser alocado de forma dinâmica;
- ► O arranjo pode precisar ser realocado completamente.







Exemplos de implementações por arranjos

Baixe o exemplo aqui.





Exemplos de implementações por arranjos

Baixe o exemplo aqui.

Olhe atentamente o método de remoção. O que acontece se todas as posições do vetor estiverem ocupadas e tentarmos remover um elemento?



Exercício de fixação (não entra na lista de exercícios avaliativa)

- Desenvolva uma lista de Filmes (codigo, nome e genero). O método de inserção deverá adicionar itens na lista mantendo-se a ordenação pelo código (considere que a lista estará ordenada inicialmente ou vazia).
- Escreva um método que permita excluir um determinado filme da lista (pelo código).
- 3. Escreva um método que permita aumentar o tamanho da lista.
- 4. Escreva um método que permita localizar um determinado filme pelo nome.
- 5. Escreva um menu de controle que permita ao usuário acessar as opções do programa desenvolvido (pode-se utilizar GUI).







Referências

- ► CARVALHO, Marco Antonio Moreira de. Projeto e análise de algoritmos. 01 mar. 2018, 15 jun. 2018. Notas de Aula. PPGCC. UFOP
- ► GOODRICH, Michael T.; TAMASSIA, Roberto. Estruturas de Dados & Algoritmos em Java. Bookman Editora, 2013.
- ► ZIVIANI, Nivio. Projeto de Algoritmos com implementações em Java e C++, 2007.